

Falando sobre vacinas Meningite C e Meningite ACWY para a população de Taubaté

ODS 3 e 4

Beatriz Silva Costantino (Universidade de Taubaté)

Camila Ferrari Vera (Universidade de Taubaté)

Camila Marchiori Orsi Cardenas (Universidade de Taubaté)

Giovana Vitória Ueno de Souza (Universidade de Taubaté)

Isabella Zanin Pudenzi (Universidade de Taubaté)

Maria Julia Berteline Zanardo (Universidade de Taubaté)

Maria Luiza Prado Fernandes Pereira Lima (Universidade de Taubaté)

Sofia Dabul Pontes Ferreira (Universidade de Taubaté)

Ana Carolina da Matta Ain (Universidade de Taubaté)

Joana Darc Alves (Universidade de Taubaté)

A meningite meningocócica é uma doença infecciosa aguda, de rápida evolução e alta taxa de morbimortalidade, causada pela bactéria *Neisseria meningitidis*. Os sorogrupos mais relevantes no Brasil são C, B, W e Y, sendo o C o principal responsável por surtos nas últimas décadas. A vacinação representa a forma mais eficaz de prevenção, e o Programa Nacional de Imunizações (PNI) disponibiliza gratuitamente pelo SUS as vacinas meningocócicas C conjugada e ACWY conjugada. Apesar dessa disponibilidade, os índices de cobertura vacinal têm caído, principalmente por desinformação, hesitação vacinal e desigualdades sociais, o que aumenta o risco do retorno de surtos epidêmicos. Com base nesse contexto, foi desenvolvido um projeto de extensão no município de Taubaté, conduzido por estudantes da Faculdade de Medicina, com o objetivo de conscientizar a população sobre a importância da vacinação contra a meningite. A ação ocorreu na Praça Santa Terezinha, espaço de grande circulação popular, e consistiu na entrega de panfletos educativos e no diálogo direto com a comunidade. As informações transmitidas abordaram a gravidade da doença, seus sintomas, formas de transmissão, eficácia das vacinas e os locais onde estão disponíveis. Essa abordagem buscou, além de esclarecer dúvidas, combater “fake news” estimular o pensamento crítico, reforçando

a responsabilidade coletiva na prevenção de doenças imunopreveníveis. Os resultados demonstraram impacto positivo, com aumento da compreensão da comunidade sobre a imunização. Muitas pessoas relataram desconhecer a gravidade da meningite ou o fato de a vacina ser gratuita no SUS, mostrando a relevância da ação. Apesar de desafios, como tempo limitado, poucos recursos e certa resistência inicial de parte da população, o projeto cumpriu seu papel educativo, fortalecendo o vínculo entre universidade e sociedade. A experiência também contribuiu para a formação cidadã dos estudantes envolvidos, unindo ensino, pesquisa e extensão em prol da saúde coletiva.

Palavras-chave: meningite meningocócica; vacinação; saúde pública; extensão universitária; conscientização; prevenção de doenças.